

JCVG PARTICIPAÇÕES S/A.

CNPJ Nº: 04.169.690/0001-68

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de Reais)

Apresentamos a seguir as empresas controladas e os percentuais de investimento:

| Empresa | Situação | % - Participação | | |
|---|----------|------------------|----------|----------|
| | | 31/12/10 | 31/12/09 | 01/01/09 |
| José Celso Gontijo Engenharia | a | 95 | 95 | 95 |
| Atrium Empreendimentos Imobiliários S/A | a | 100 | 100 | 100 |
| JC Participações S/A | a | 100 | 100 | 100 |
| Sidepar Siderúrgica do Pará S/A | b | - | 48 | 48 |
| Siderúrgica União S/A | b | - | 48 | 48 |
| Mineração Floresta do Araguaia S/A | b | - | 48 | 48 |
| Transportadora Floresta do Araguaia S/A | b | - | 48 | 48 |

(a) Conforme comentado na Nota Explicativa nº1 estas empresas permanecem com operações continuadas no Grupo JCVG Participações S/A;
(b) Conforme comentado na Nota Explicativa nº1 estas empresas tiveram suas operações descontinuadas em 2010.

3. Adoção Inicial dos Pronunciamentos Contábeis (CPC)

Em períodos anteriores, incluindo o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Desta forma, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos pronunciamentos contábeis (CPC) para os períodos iniciados após 1º de janeiro de 2010 conforme descrito nas políticas contábeis e aprimorou as divulgações das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2009 (exceto para os pronunciamentos descritos a seguir os quais não foram adotados), uma vez que não há ajuste derivado da aplicação dos novos pronunciamentos contábeis.

Para as presentes demonstrações financeiras, o saldo de abertura considerado foi o de 01 de janeiro de 2009, data de transição para os CPCs.

Pronunciamentos contábeis não adotados relacionados às operações descontinuadas no setor de siderurgia e mineração
Os seguintes pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, os quais são obrigatórios para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e devem ser apresentados retrospectivamente nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e 01 de janeiro de 2009, não foram adotados devido à decisão da Companhia de descontinuar as operações no setor de siderurgia e mineração:

- CPC 07 - Ativo biológico: estabelece o tratamento contábil para ativos biológicos avaliados pelo valor justo no que tange o reconhecimento, mensuração e as perdas por desvalorização;
- CPC 27 - Ativo imobilizado: estabelece o tratamento contábil para ativos imobilizados no que tange o reconhecimento, mensuração, depreciação e as perdas por desvalorização.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| Descrição | R\$ Controladora | | | R\$ Consolidado | | |
|----------------------------|------------------|-----------|-----------|-----------------|---------------|---------------|
| | 31/12/10 | 31/12/09 | 01/01/09 | 31/12/10 | 31/12/09 | 01/01/09 |
| Caixa | - | - | - | 2.252 | 2.078 | 1.792 |
| Bancos contas movimento | 5 | 23 | 7 | 28.331 | 26.136 | 22.539 |
| Aplicações financeiras (a) | - | 35 | 28 | 4.008 | 3.697 | 3.188 |
| Total | 5 | 58 | 35 | 34.591 | 31.911 | 27.519 |

(a) Aplicação em CDB, com taxa de remuneração de 105% sobre a variação do CDI, contratadas com instituições financeiras que operam no Brasil e possuem prazos para resgate inferiores a 90 dias. Os CDBs são classificados na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", por serem ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato, sem que haja penalidade quanto aos valores resgatáveis.

5. Contas a receber

| Descrição | R\$ Controladora | | | R\$ Consolidado | | |
|--------------------------|------------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/10 | 31/12/09 | 01/01/09 | 31/12/10 | 31/12/09 | 01/01/09 |
| Incorporação imobiliária | - | - | - | 479.922 | 254.733 | 60.363 |
| Construção civil | 19.193 | 19.193 | 19.193 | 19.193 | 19.193 | 19.193 |
| Serviços | - | - | - | 20.423 | 16.936 | 20.565 |
| Siderurgia | - | - | - | - | 14.819 | 24.945 |
| Total geral | 19.193 | 19.193 | 19.193 | 519.538 | 305.681 | 125.066 |
| Curto prazo | 19.193 | 19.193 | 19.193 | 367.640 | 144.691 | 104.048 |
| Longo prazo | - | - | - | 151.898 | 160.990 | 21.018 |

5.1. Incorporação Imobiliária

| Descrição | R\$ Controladora | | | R\$ Consolidado | | |
|-------------------------|------------------|----------|----------|-----------------|----------------|---------------|
| | 31/12/10 | 31/12/09 | 01/01/09 | 31/12/10 | 31/12/09 | 01/01/09 |
| Saldo a receber | - | - | - | 494.498 | 266.785 | 60.999 |
| Ajuste a valor presente | - | - | - | (14.576) | (12.052) | (636) |
| Total | - | - | - | 479.922 | 254.733 | 60.363 |
| Curto prazo | - | - | - | 328.024 | 93.743 | 39.345 |
| Longo prazo | - | - | - | 151.898 | 160.990 | 21.018 |

As contas a receber de venda de imóveis estão substancialmente atualizadas pela variação do Índice Nacional da Construção Civil (INCC) até a entrega das chaves. Após a entrega das chaves, as contas a receber são atualizadas pelo IGP/M e acrescidas de juros de mercado.

As controladas diretas e indiretas adotaram os procedimentos e as normas estabelecidos pelo OCPC-01, para reconhecimento contábil dos resultados auferidos nas operações imobiliárias realizadas. Em decorrência da adoção deste procedimento, o saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está refletido nas demonstrações financeiras, uma vez que o seu registro é limitado à parcela da receita reconhecida contabilmente. Líquida das parcelas já recebidas. As contas a receber de imóveis não concluídos foram mensuradas a valor presente considerando taxa de desconto compatível com as transações e operações realizadas. Apresentamos o saldo de contas a receber referente à atividade de incorporação e revenda de imóveis, já deduzido das parcelas recebidas:

| Descrição | R\$ - Consolidado | | |
|--|-------------------|----------------|----------------|
| | 31/12/10 | 31/12/09 | 01/01/09 |
| Saldo a receber reconhecido | 494.498 | 266.785 | 60.999 |
| Saldo a receber contratado a apropriar (Nota 15) | 419.600 | 416.738 | 79.968 |
| (-) Ajuste a valor presente | (14.576) | (12.052) | (636) |
| Total de contas a receber | 899.522 | 671.471 | 140.331 |
| Parcela contratada em adiantamento de clientes (Nota 13) | (84.743) | (86.550) | (69.683) |
| Total | 814.779 | 584.921 | 70.651 |

Cronograma da carteira de recebíveis

| Ano | R\$ - Consolidado | |
|-------------------------------|-------------------|----------|
| | 31/12/10 | 31/12/09 |
| 2010 | 16.913 | 204.189 |
| 2011 | 344.272 | 225.535 |
| 2012 | 324.999 | 149.206 |
| 2013 | 137.031 | 53.509 |
| 2014 | 29.771 | 18.784 |
| 2015 acima | 46.536 | 20.248 |
| (=) Saldo de contas a receber | 899.522 | 671.471 |

5.2. Construção civil

O saldo a receber de R\$19.193 que está registrado na controladora refere-se à venda de participação societária em Companhia, cuja realização esta vinculada ao recebimento de direitos creditórios relativos a obras já executadas em Brasília – Distrito Federal. Atualmente, a Companhia está em fase de negociação do respectivo crédito junto à entidade pública.

6. Estoques e Imóveis

| Descrição | R\$ - Consolidado | | |
|----------------------------|-------------------|----------------|----------------|
| | 31/12/10 | 31/12/09 | 01/01/09 |
| Estoques | - | 61.273 | 105.451 |
| Imóveis destinados a venda | 350.435 | 238.606 | 209.174 |
| Total | 350.435 | 299.879 | 314.625 |
| Curto prazo | 200.855 | 183.222 | 271.231 |
| Longo prazo | 149.580 | 116.657 | 43.394 |

6.1. Composição dos estoques

| Siderurgia | R\$ - Consolidado | | |
|--------------------------|-------------------|---------------|----------------|
| | 31/12/10 | 31/12/09 | 01/01/09 |
| Ferro-gusa | - | 52.017 | 81.155 |
| Minério de ferro | - | 7.361 | 2.288 |
| Outros materiais | - | 1.895 | 22.008 |
| Total de estoques | - | 61.273 | 105.451 |

6.2. Imóveis destinados à venda

| Imóveis destinados a vendas | R\$ - Consolidado | | |
|-----------------------------|-------------------|----------------|----------------|
| | 31/12/10 | 31/12/09 | 01/01/09 |
| Terenos | 159.022 | 38.419 | 35.635 |
| Imóveis em construção | 144.986 | 181.496 | 168.876 |
| Imóveis concluídos | 46.427 | 18.691 | 6.663 |
| Total de imóveis | 350.435 | 238.606 | 209.174 |

7. Investimentos

7.1. Composição dos investimentos em 31 de dezembro de 2010

| | R\$ Patrimônio líquido | Resultado do exercício | % - Participação | Equivalência patrimonial | Saldo dos investimentos |
|--|------------------------|------------------------|------------------|--------------------------|-------------------------|
| Investimentos continuados | | | | | |
| José Celso Gontijo Engenharia S/A | 430.478 | 149.153 | 95,00 | 141.695 | 408.954 |
| Atrium Empreendimentos Imobiliários S/A | 88.592 | (2.661) | 100,00 | (8.592) | 88.592 |
| JC Participações S/A | 30.048 | 14.244 | 100,00 | 14.244 | 30.048 |
| Total dos investimentos continuados | 549.118 | 160.736 | - | 153.278 | 527.594 |

| | R\$ Patrimônio líquido | Resultado do exercício | % - Participação | Equivalência patrimonial | Saldo dos investimentos |
|---|------------------------|------------------------|------------------|--------------------------|-------------------------|
| Investimentos descontinuados | | | | | |
| Sidepar Siderúrgica do Pará S/A | 51.824 | 34.716 | 48,00 | 16.664 | - |
| Siderúrgica União S/A | (68.425) | (5.944) | 48,00 | (2.853) | - |
| Mineração Floresta do Araguaia S/A | 8.712 | 4.696 | 48,00 | 2.254 | - |
| Transportadora Floresta do Araguaia S/A | 8.979 | 15.473 | 48,00 | 7.427 | - |
| Siderúrgica União S/A – reversão de provisão para perdas de investimentos | - | - | - | 32.951 | - |
| Total dos investimentos descontinuados | 1.090 | 48.941 | - | 56.443 | - |

Investimentos em operações descontinuadas

Em 29 de dezembro de 2010, a Companhia promoveu uma cisão parcial retirando os investimentos em controladas relacionadas ao setor de siderurgia e mineração, criando uma nova companhia em que suas ações foram atribuídas aos acionistas pessoas físicas e posteriormente, negociadas com outros investidores. Desta forma, a companhia e seus acionistas deixaram de atuar nos segmentos de negócios mencionados. Os valores atribuídos para as participações societárias são os seguintes:

| Descrição | R\$ |
|---|---------------|
| Sidepar Siderúrgica do Pará S/A | 24.323 |
| Siderúrgica União S/A | - |
| Mineração Floresta do Araguaia S/A | 3.534 |
| Transportadora Floresta do Araguaia S/A | 45 |
| Total dos ativos cindidos | 27.902 |

Em 20 de dezembro de 2010, em momento anterior a cisão mencionada, a controladora e suas controladas assinaram termos de confissão e reconhecimento de dívidas estabelecendo as condições de pagamentos de dividendos existentes nas contas de reservas de lucros:

| Dividendos a Receber | R\$ |
|---|---------------|
| Sidepar Siderúrgica do Pará S/A | 10.536 |
| Mineração Floresta do Araguaia S/A | 31.435 |
| Transportadora Floresta do Araguaia S/A | 17.882 |
| Total dos ativos cindidos | 59.853 |

Os dividendos serão pagos em 20 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento da primeira em 31/01/2012 e a última em 31/08/2013. As parcelas serão corrigidas de acordo com as médias dos índices de inflação considerando o IPCA, IGP/M, IPC e o INPC.

7.2. Composição dos investimentos em 31 de dezembro de 2009

| | R\$ Patrimônio líquido | Resultado do exercício | % - Participação | Equivalência patrimonial | Saldo dos investimentos |
|--|------------------------|------------------------|------------------|--------------------------|-------------------------|
| Investimentos continuados | | | | | |
| José Celso Gontijo Engenharia S/A | 297.371 | 150.107 | 95,00 | 142.602 | 282.502 |
| Atrium Empreendimentos Imobiliários S/A | 74.667 | 9.096 | 100,00 | (9.096) | 74.667 |
| JC Participações S/A | 18.411 | 21.595 | 100,00 | 21.595 | 18.411 |
| Total dos investimentos continuados | 390.449 | 180.798 | - | 173.293 | 375.580 |

| | R\$ Patrimônio líquido | Resultado do exercício | % - Participação | Equivalência patrimonial | Saldo dos investimentos |
|---|------------------------|------------------------|------------------|--------------------------|-------------------------|
| Investimentos descontinuados | | | | | |
| Sidepar Siderúrgica do Pará S/A | 62.765 | (62.829) | 48,00 | (30.158) | 18.079 |
| Siderúrgica União S/A | (37.605) | (71.773) | 48,00 | (34.451) | (30.098) |
| Mineração Floresta do Araguaia S/A | 39.919 | 11.113 | 48,00 | 5.334 | 19.161 |
| Transportadora Floresta do Araguaia S/A | 50.110 | 35.473 | 48,00 | 17.027 | 24.053 |
| Total dos investimentos descontinuados | 64.989 | (88.016) | - | (42.248) | 31.195 |
| Total dos investimentos | 455.438 | 92.782 | - | 131.045 | 406.775 |

Saldo da conta de investimentos
Provisão para perdas em investimentos
Saldo de investimentos

436.873
(30.098)
406.775

Provisão para perdas em investimentos (passivo a descoberto)

A Companhia contabiliza provisão suplementar para perdas até o limite do passivo a descoberto da controlada Siderúrgica União S/A, conforme parágrafo 2º do artigo 12 da Instrução CVM nº 247/96, em virtude da responsabilidade operacional de suas atividades.

7.3. Composição dos investimentos em 1 de janeiro de 2009

| | R\$ Patrimônio líquido | Resultado do exercício | % - Participação | Equivalência patrimonial | Saldo dos investimentos |
|--|------------------------|------------------------|------------------|--------------------------|-------------------------|
| Investimentos continuados | | | | | |
| José Celso Gontijo Engenharia S/A | 145.861 | 53.584 | 95,00 | 50.905 | 138.567 |
| Atrium Empreendimentos Imobiliários S/A | 65.202 | 20.029 | 100,00 | 20.029 | 65.202 |
| JC Participações S/A | 17.842 | 16.232 | 100,00 | 16.232 | 17.842 |
| Total dos investimentos continuados | 228.905 | 89.845 | - | 87.166 | 221.611 |

| | R\$ Patrimônio líquido | Resultado do exercício | % - Participação | Equivalência patrimonial | Saldo dos investimentos |
|---|------------------------|------------------------|------------------|--------------------------|-------------------------|
| Investimentos descontinuados | | | | | |
| Sidepar Siderúrgica do Pará S/A | 100.494 | 3.150 | 48,00 | 1.225 | 48.237 |
| Siderúrgica União S/A | 9.068 | 400 | 48,00 | 192 | 4.353 |
| Mineração Floresta do Araguaia S/A | 28.806 | 18.368 | 48,00 | 8.817 | 13.827 |
| Transportadora Floresta do Araguaia S/A | 14.637 | 15.057 | 48,00 | 7.227 | 7.026 |
| Total dos investimentos descontinuados | 153.005 | 36.975 | - | 17.461 | 73.443 |
| Total dos investimentos | 381.910 | 126.820 | - | 104.627 | 295.054 |

As demonstrações financeiras das companhias investidas, utilizadas para fins de apuração do resultado de equivalência patrimonial e para a consolidação, tiveram os saldos ajustados às práticas contábeis adotadas pela controladora, exceto para as empresas descontinuadas.

7.4. Adiantamento para futuro aumento de capital

A controlada Atrium Empreendimentos Imobiliários S/A realiza investimentos destinados a futuras capitalizações em negócios relacionados à geração e distribuição de energia. Os projetos de energia estão em fase de estudo e desenvolvimento e não iniciaram suas operações. A administração da Companhia pretende realizar a capitalização dos aportes realizados no decorrer do exercício de 2011:

| Descrição | R\$ - Consolidado | | |
|--|-------------------|---------------|---------------|
| | 31/12/10 | 31/12/09 | 01/01/09 |
| HY Brasil Enegia S/A. | - | 3.365 | 1.109 |
| Urbanizadora Paranoazeiro Ltda. | - | 13.150 | 5.000 |
| Mauá Empresa Brasileira de Participações Ltda. | - | 16.438 | 16.220 |
| Siderurgica Planalto S/A. | - | - | 3.894 |
| Total | - | 32.953 | 26.223 |

8. Propriedade para Investimentos

| Descrição | R\$ - Consolidado | | |
|---------------------|-------------------|----------|----------|
| | 31/12/10 | 31/12/09 | 01/01/09 |
| Taguatinga Shopping | 34.223 | 60.326 | 52.413 |

A propriedade para investimento, a qual está avaliada pelo valor do custo de construção, refere-se a participação no Taguatinga Shopping, que possui área total construída totalizando a marca de 160 mil metros que engloba um shopping Center e duas torres com 330 salas comerciais, além de seis pisos de estacionamentos. Atualmente, a área bruta de locação que representa 43,2 mil metros, abrigam 240 operações comerciais, distribuídas em quatro pisos com importantes marcas nacionais, regionais e locais. Por meio de ata de assembleia geral extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2010, foi decidido por aprovar possível venda do imóvel representado pelas torres edificadas. Desta forma, os imóveis foram transferidos para ativos disponíveis para venda.

9. Imobilizado líquido

| Descrição | % - Taxa anual de depreciação | R\$ - Consolidado | | |
|-----------|-------------------------------|-------------------|----------|-----|
| | | 31/12/10 | 31/12/09 | 01/ |

JCVG PARTICIPAÇÕES S/A.

CNPJ Nº: 04.169.690/0001-68

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de Reais)

A Companhia possui processos em andamento no montante de R\$ 995 mil, os quais foram classificados pelos assessores jurídicos com probabilidade de êxito possível.

17. Patrimônio líquido

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social subscrito e integralizado era de R\$493.787 (em 31 de dezembro de 2009 era de R\$207.200 e R\$132.659 em 01 de janeiro de 2009), dividido em 141.506.059 ações (em 2009 dividido em 142.842.866 ações) ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de novembro de 2010, os acionistas realizaram o aumento de capital no montante de R\$314.489 por meio da integralização de adiantamento para aumento de capital, reserva legal e reserva de lucros retidos. Em 29 de dezembro de 2010, os acionistas aprovaram a cisão parcial do capital social de R\$27.902, sendo o acervo líquido cindido referente a ações de companhias que atuam no setor de siderurgia e mineração, encerrando a participação da JCVG Participações S/A. neste segmento de negócio.

Destinações – reserva legal e dividendos

A reserva legal será constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício, deixando a sua constituição de ser obrigatória quando o seu valor atingir a 20% do capital social. Do lucro líquido após a reserva legal, será destinado 25% a título de dividendos mínimos obrigatórios.

A Companhia registrou em conta de reserva especial o valor do dividendo não pago para os acionistas até atingir a destinação mínima uma vez que os acionistas decidiram não distribuir o dividendo mesmo obrigatório e possuem intenção de realizar o aumento de capital da companhia.

| Descrição | R\$ | |
|---|----------|----------|
| | 31/12/10 | 31/12/09 |
| Lucro líquido do exercício | 209.454 | 130.500 |
| (-) Reserva legal 5% | (10.473) | (6.525) |
| Saldo após a reserva legal | 198.981 | 123.975 |
| (=) Dividendo mínimo obrigatório | 49.745 | 30.994 |
| (-) Dividendos pagos para acionistas | (33.790) | (44.750) |
| (=) Dividendos creditados em reserva especial | 15.955 | - |

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia e suas controladas efetuaram a avaliação de seus instrumentos financeiros, conforme descritos a seguir:

Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas possuem operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros. A administração destes riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistema de controles e determinação de limite de operação.

Risco de crédito e de realização

Estes riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente, há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

As contas de caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras), saldo a receber de clientes e empréstimos e financiamentos são considerados instrumentos financeiros, cujos valores de mercado são coincidentes com os saldos contábeis e serão mantidos até o vencimento, conforme intenção da Administração.

As contas de caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras) são considerados instrumentos financeiros, cujos valores de mercado são coincidentes com os saldos contábeis e serão mantidos até o vencimento, conforme intenção da Administração.

Os financiamentos que possuímos estão na média praticada atualmente pelo mercado e estão sendo atualizados de acordo com os contratos firmados. O saldo devedor existente em 31 de dezembro de 2010 corresponde aos valores efetivos de liquidação.

Em 31 de dezembro de 2010 não existiam instrumentos derivativos a serem reconhecidos a valor justo nas demonstrações financeiras.

Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações e taxas de juros incidentes sobre as operações de dívidas com taxas de juros variáveis, principalmente o CDI. As taxas de juros sobre empréstimos e financiamentos estão mencionadas na nota explicativa nº10. Sobre o saldo de contas a receber de imóveis concluídos, incidem juros de 12% ano, apropriado "pro rata temporis".

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle de liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado pelas áreas de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

19. Ganho em controladas na venda de participação em projetos imobiliários

Controlada Beta Empreendimentos Imobiliários S/A

Em 25 de abril de 2009, por meio de Ata de Assembléia Geral Extraordinária, foi aprovado o ingresso de novo acionista TAO Empreendimentos Imobiliários S/A, com a criação de novas ações, gerando uma reserva de ágio.

Após esta operação, o capital social e reserva de subscrição de ações - ágio da Beta Empreendimentos Imobiliários S/A, está assim representado em 31 de dezembro de 2009:

Evolução do capital social:

| Acionista | Nº de ações | Valor de emissão das ações | R\$ |
|--------------------------------------|-------------------|----------------------------|---------------|
| José Celso Gontijo Engenharia S/A | 31.172.684 | 1 | 31.173 |
| TAO Empreendimentos Imobiliários S/A | 4.795.278 | 1 | 4.795 |
| Total do capital social | 35.967.962 | - | 35.968 |

Demonstração da reserva de subscrição de ações – ágio:

| Descrição | R\$ |
|---|---------------|
| Valor do aporte em moeda corrente realizado pela empresa TAO Empreendimentos Imobiliários S/A | 15.500 |
| (-) Parcela do aporte utilizado para integralização de novas ações | (4.796) |
| Total da reserva para subscrição de ações – ágio | 10.704 |

Demonstração do ganho de capital:

| Descrição | R\$ |
|---|--------|
| Reserva para subscrição de ações – ágio | 10.704 |
| Participação da S/A no capital social | 86,67% |
| Ganho de capital em operações com imóveis | 9.277 |

20. Receita líquida

| Descrição | R\$ - Consolidado | |
|---------------------|-------------------|----------------|
| | 31/12/10 | 31/12/09 |
| Receita de imóveis | 415.219 | 373.122 |
| Receita de Serviços | 195.793 | 223.889 |
| Receita de Aluguel | 9.634 | 8.973 |
| Impostos incidentes | (28.021) | (27.948) |
| Total | 592.625 | 578.036 |

21. Custos de imóveis e serviços

| Descrição | R\$ - Consolidado | |
|---------------------|-------------------|------------------|
| | 31/12/10 | 31/12/09 |
| Custos dos imóveis | (184.047) | (167.544) |
| Custos dos serviços | (143.337) | (143.786) |
| Total | (327.384) | (311.340) |

22. Despesas financeiras

| Descrição | R\$ Controladora | | R\$ Consolidado | |
|--|------------------|-------------|-----------------|----------------|
| | 31/12/10 | 31/12/09 | 31/12/10 | 31/12/09 |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | - | - | (18.310) | (6.959) |
| Outras despesas financeiras | (3) | (14) | (5.209) | (1.313) |
| Total | (3) | (14) | (23.519) | (8.272) |

23. Seguros

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguro de responsabilidade para danos pessoais a terceiros e danos materiais a ativos tangíveis, bem como para riscos de incêndio, relâmpagos, danos elétricos, fenômenos naturais e explosões de gás. A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir os riscos possíveis para seus ativos e/ou suas responsabilidades. As premissas de riscos adotados, dada a natureza e sua peculiaridade, não foram auditadas por nossos auditores independentes.

Os seguros contratados pela Companhia e suas controladas referem-se a riscos de engenharia, os quais são exigidos para a captação de recursos para investimentos nos projetos imobiliários.

DIRETORIA

José Celson Valadares Gontijo
Diretor

Ana Maria Baeta Valadares Gontijo
Diretora

CONTADOR

Carlos César da Silva Dutra
CRC/DF 011081/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas da

JCVG Participações S/A

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **JCVG Participações S/A** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras

a) Conforme mencionado na Nota Explicativa nº1, a Companhia negociou as controladas que operam no setor de siderurgia e mineração, descontinuando sua atuação nesses segmentos de negócios. O resultado das operações descontinuadas no valor de R\$56.443 mil, apresentado em destaque na demonstração de resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, pode ser afetado pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo de "Outros Assuntos".

b) Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5.2, a Controladora possui saldo a receber na importância de R\$ 19.193 mil, referente à venda de participação societária de empresa controlada cuja realização está vinculada ao recebimento de direitos creditórios de entidade pública, o qual julgamos haver riscos de perda sobre o valor recuperável Não foi constituída provisão para perdas para fazer frente a possíveis prejuízos pelo não recebimento da referida importância.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada

da JCVG Participações S/A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da JCVG Participações S/A., antes da reapresentação, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram examinadas pela Terco Grant Thornton Auditores Independentes (Terco), entidade separada legalmente da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que emitiu relatório modificado sobre estas demonstrações financeiras em 10 de maio de 2010, contendo assunto semelhante ao mencionado no item b) no parágrafo Base para opinião com ressalvas e os seguintes assuntos descritos a seguir, relacionados a operações descontinuadas no setor de siderurgia e mineração:

- Não acompanhamos os inventários físicos dos estoques e não foi possível por meios de testes alternativos nos satisfazer quanto aos saldos de estoque no valor de R\$61.273 mil em 31 de dezembro de 2009 relacionados à atividade de siderurgia desenvolvida pelas controladas Sidepar Siderúrgica do Pará S/A., Siderúrgica União S/A e Mineração Floresta do Araguaia S.A.

- Deficiência de controles sobre adiantamentos a fornecedores no valor de R\$ 68.000 mil em 31 de dezembro de 2009, destinados para o desenvolvimento de projetos relacionados a recursos florestais (reflorestamento) e produção industrial destinada à siderurgia.

- Deficiência de controles sobre o ativo imobilizado relacionado, principalmente, a fornos industriais e equipamentos de unidades produtivas de siderurgia, investimentos em reflorestamentos, veículos pesados utilizados na atividade de mineração e jazidas minerais no valor de R\$185.000 mil em 31 de dezembro de 2009.

Perspectiva de realização dos créditos tributários federais (PIS, COFINS, CSLL e IRPJ), no valor de R\$36.000 mil em 31 de dezembro de 2009, gerados na aquisição de insumos adquiridos para a atividade de siderurgia desenvolvida pela controlada Sidepar Siderúrgica do Pará S/A.

Em 01 de outubro de 2010, a Terco foi incorporada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Após esta incorporação, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. passou a ser denominada Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S..

Adoção de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº3, a Companhia está reapresentado as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009, em face da adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil. Para determinadas operações as quais foram descontinuadas no exercício de 2010, não foram aplicados certos pronunciamentos contábeis que poderiam gerar efeitos relevantes nas referidas demonstrações financeiras.

São Paulo, 15 de julho de 2011.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6

Marcos Roberto Evangelista
Contador CRC 1SP-218.803/O-5